

1993 vai entrar para a História como ano de obras

O ano de 1993 vai passar a História como o ano em que o Brasil começou a passar a limpo. Campo Largo, por sua vez, teve um ano em que foram plantadas as bases para o seu desenvolvimento. Foi durante esse ano que o Município fez, com o Governo do Estado, o convênio que permi-

tiu o início das obras de implantação da coleta e tratamento de esgotos, no centro da cidade, através do Prosan, nos primeiros dias de 1994. Foi em 93 realizada a maior feira da Louça, Cerâmica e Porcelana do País, a III Feira, consolidando a imagem do Município como

Capital Nacional da Louça. Houve polémicas, discussões políticas, mas Campo Largo sobreviveu ao baixo astral dos pessimistas e alinhonhou-se aos que querem o seu progresso. A seguir lembramos alguns dos fatos mais importantes, acontecidos no Município, durante esse período.

JANEIRO

O prefeito Emídio Pianaro toma posse, juntamente com o vice Darley Anselmo Parolin e 13 novos vereadores. Dia primeiro, na Prefeitura Municipal.

FEBREIRO

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes abre concurso para o preenchimento de 250 vagas no quadro do Magistério.

MARÇO

É revogada a licitação do transporte escolar de Campo Largo, com base no Edital Lei 2.300. A URBS aprova os valores estimados de 100% acima dos preços de mercado.

ABRIL

A Prefeitura de Campo Largo descobre que tem um orçamento diário de 16 milhões de reais com a coleta de lixo.

MAIO

O prefeito Emídio Pianaro informa que US\$ 3,6 milhões de dólares serão indenizados na retirada dos esgotos do Rio Cambuí e na construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos, na Rua do Botiatuva. Os recursos viriam do Banco Mundial, do Estado, da Prefeitura e do Município.

JUNHO

O prefeito Emídio Pianaro diz que o Município recebeu 37% da receita em 1993, durante sessão na Câmara Municipal.

Realizada a II Conferência Municipal de Saúde, que reuniu secretários de Saúde de Curitiba, Campo Largo, Colombo e Araucária, além do deputado federal Max Romann.

JULHO

O prefeito Emídio Pianaro inspeciona obras da Prefeitura Concentrada que

estão sendo executadas pela Secretaria de Obras em vários bairros da cidade.

A Prefeitura Municipal e o Centro Brasileiro para a Infância e a Adolescência assinam convênios que repassam recursos de CR\$ 694 milhões de Cruzeiros para o Cime, Creche Marinha e Guarda Mirim. Elisângela Andréia Zorreck, de 18 anos, é eleita a primeira Rainha da Cerâmica e passa a divulgar a III Feira da Louça, Cerâmica e Porcelana.

AGOSTO

É assinado convênio entre Prefeitura, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e a PUC, para o projeto do Plano Diretor do Parque do Cambuí. O Colégio Kennedy/Colégio da Juventude de Campo Largo é escolhido como modelo no sistema da Companhia Nacional de Escolas da Comunidade. A Prefeitura de Campo Largo anuncia que vai entrar na Justiça, contra a cobrança do IPMF.

SETEMBRO

É aberta a III Feira da Louça, Cerâmica e Porcelana, no Ginásio de Esportes da Rondinha. A Prefeitura Municipal trabalha em parceria com a comunidade na pavimentação com paralelepípedos da Rua Percy Luiz Wendler, na Vila Bancária.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior vai a Brasília para liberar recursos para eletrificação rural, canalização do Rio Cambuí, construção e reformas de escolas, pavimentação asfáltica e aquisição de equipamentos hospitalares.

É aprovado Projeto de Lei de autoria do Executivo, que cria a gratificação de Regência de Classe para os professores municipais.

OCTUBRO

O prefeito Emídio Pianaro Júnior anuncia modificações na sua equipe administrativa.

Campo Largo pode gerar sua própria energia elétrica

A construção elétrica de uma usina hidrelétrica no Rio Acungui, para gerar energia elétrica para o município de Campo Largo e ainda excedentes para fornecer a outros municípios da região é possível. Com o objetivo de discutir o assunto, com a Diretoria da Eletrobrás, seguiram para o Rio de Janeiro, na última terça-feira (11), o prefeito Emídio Pianaro Júnior e o presidente da Coel, Afonso Portugal Guimarães.

A perspectiva da construção de uma usina hidrelétrica no município vem despertando a atenção das autoridades e de empresários de Campo Largo há vários anos. Atualmente a Coel compra energia da Copel, repassando aos usuários do Município, através de uma extensa e permanentemente renovada rede de distribuição. Há alguns meses o presidente da companhia vinha mantendo contatos com a Eletrobrás, no sentido de discutir a questão.

Indústrias — Além de discutir a questão da geração de energia elétrica, as autoridades campolargenses no Rio terão uma série de outros encontros, com empresários interessados em se instalar no Município. O prefeito Emídio Pianaro Júnior viajou otimista, com a possibilidade de iniciar conversação com um

grande grupo empresarial que poderá vir a instalar uma indústria no Município. O pólo industrial de Campo Largo vem despertando o interesse de grandes empresários, pelo fato do município estar estrategicamente localizado no corredor natural do Mercosul, a BR-277. O fornecimento de energia para esse pólo é um fator constante de preocupação das autoridades do Município. Por esse motivo a viagem ao Rio de Janeiro deverá ser de grande proveito. O prefeito e o presidente da Coel deverão estar de volta a Campo Largo, na tarde dessa sexta-feira.

A Folha está de casa nova

Mais espaço, mais conforto, mais eficiência

RUA GONÇALVES DIAS, 1127
O telefax continua o mesmo 392-1331 e mais: 292-3848

BREMADOR TURISMO

Agora sob nova direção e novo endereço

Vendas de passagens Aéreas - Terrestres - Excursões e Pacotes Turísticos Nacionais e Internacionais

AÉREAS

Varig, Tam, Transbrasil, Vasp

RODOVIÁRIAS

Garcia, Graciosa, Lapeana, Vale do Iguaçu, Expresso Nordeste, Expresso Maringá, Princesa do Ivai, Princesa dos Campos, Eucatur, Itapemirim, Penha, Pluma, Catarinense.

Rua Osvaldo Cruz, 1079 - 1º A. Campo Largo Fone: 292-1390

Promoção de verão nas Lojas Viesser

A partir de 17/01 Preço à vista de dezembro em uma + uma Maiôs e biquines a preço de atacado

Pense Barato Pense Piotto

Materiais para Construção Ltda Matriz: Rua XV de Novembro, 2891 Centro - Fone: 292-1143 Loja 01: BR 277 - km 27,5 Itaquí - Fone: 292-1909 Loja 02: Estrada Velha Campo Largo Ferraria - Fone: 392-1152

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 - 1kg	207,20	229,00	207,00
Açúcar (Diana) 1kg	230,00	230,00	230,00
Bombom pacote	95,00	119,00	106,00
Batata 1kg	130,00	65,00	79,80
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	468,60	249,00	-
Café (Alvorada) 500gr	870,00	780,00	640,00
Cebola 1kg	103,00	42,00	44,00
Feijão tipo 2 - 1kg	292,60	250,00	230,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	221,70	180,00	160,00
Farinha de trigo especial 1kg	170,50	179,00	179,00
Leite (Ninho) 400gr	655,00	626,00	655,00
Margarina (Primor) 500gr	-	350,00	350,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	166,00	132,00	110,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	343,70	280,00	319,00
Óleo de soja 900ml	305,00	330,00	305,00
Ovos 1dz	258,00	200,00	276,00
Pasta dental (Kolyos) 50gr	213,90	215,00	165,00
Papel higiênico (Lord) 40m	-	47,00	49,00
Sal (Diana) 1kg	95,80	97,00	95,00
Sabão em pedra (Guaíra)	64,50	91,00	95,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	414,10	440,00	360,00
Tomate 1kg	455,00	250,00	245,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (13) pela manhã, constatamos custo de CR\$ 4.500,80 no Lembrasul, CR\$ 4.735,00 no Chemin e CR\$ 5.291,00 no Druziki. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 18,66% no Druziki, 18,67% no Chemin e no Lembrasul 32,95%. O que resulta numa alta média de 23,42%, entre os dias 24 de dezembro de 1993 e 13 de janeiro de 1994.

Agricultor campolarguense inventa armazém de cebola

Um novo tipo de armazém para a cebola, desenvolvido pelo agricultor campolarguense Jorge Fedalto, poderá ser o principal assunto do Encontro Estadual de Produtores de Cebola, que será realizado dia 23 de março próximo, em Campo Largo. Trata-se da adaptação de um antigo armazém para alho, capaz de conservar a cebola por mais de um ano, com todas as propriedades físicas e aspecto da época da colheita.

O desenvolvimento do armazém vem sendo acompanhado pelos técnicos da Emater e poderá servir de modelo para a construção de outros armazéns nos municípios produtores de cebola. A novidade descoberta por Fedalto é que, pelo método tradicional, com a disposição da cebola em camadas, ele armazenava naquele espaço pouco mais de 10 toneladas de cebola e com o novo método, chega a armazenar 25 toneladas.

Aeração — Jorge Fedalto explica que a armazenagem pelo novo método é mais difícil e demorada, "mas compensa porque a quebra do produto, que nos armazéns convencionais pode chegar a 40% com o novo método não chega a 10%". A aeração é o segredo, segundo o agricultor. Ele amarra os maços de cebola e os pendura em uma vara de bambu, colocando-a em seguida no estaleiro dentro do armazém. Dessa forma ele coloca centenas de varas umas ao lado das outras e em camadas distantes, na altura, entre 20 e 25 centímetros. Toda a cebola, disposta dessa forma, recebe uma grande quantidade de ar, responsável pela conservação do produto.

Ele está disposto a difundir a nova técnica que, na sua opinião, vai revolucionar a armazenagem de cebola



O armazém, desenvolvido pelo agricultor Jorge Fedalto elimina as perdas em quase 100%

la no País. "Nós temos condições de produzir e estocar grandes quantidades de cebola, eliminando a necessidade de importação do produto durante a entressafra", explicou.

O armazém utilizado por Jorge, é antigo e foi financiado pelo Governo do Estado, através de um dos

programas da Emater/Secretaria da Agricultura. "Eu não gastei nada, apenas modifiquei um pouco o que eu tinha, que era para colocar a cebola sobre os estrados de madeira, para pendurá-las em ramas, nos bambus. Dá certo e de uns dois anos para cá venho aperfeiçoando o método", explicou o agricultor.



Nos armazéns tradicionais (foto), as perdas chegam a 40%

Produção de cebola pode chegar a 7.200 toneladas

O município de Campo Largo, segundo maior produtor de cebola do Paraná poderá bater o seu próprio recorde de produção na safra 93/94, que termina ainda esse mês. A previsão da safra, feita pelos técnicos da Emater, é de 7.200 toneladas, mas os 650 produtores do município estão otimistas e alguns até surpresos com a alta produtividade, considerada acima da média. A única notícia ruim, na área, é o valor pago pelo mercado, em torno de 850 Cruzeiros Reais a saca de 20 quilos, considerado baixo pelos produtores.

Mesmo com esse preço, entretanto, segundo os cálculos dos técnicos da Emater, os produtores de cebola do município não terão prejuízos, se resolverem comercializar agora a sua produção. A maioria está preferindo estocar o produto para esperar a reação dos preços após o final da safra na Região, antes que a cebola argentina entre no mercado.

O município vai sediar, esse ano, no dia 23 de março próximo, o 4º Encontro Estadual de Produtores de Cebola e 3º Concurso Estadual de Produtividade de Cebola.

Produtividade — Um dos maiores produtores de cebola do município, o agricultor Jorge Fedalto, da Fazendainha, poderá transformar-se no campeão estadual de produtividade. Em apenas dois hectares de plantio, ele conseguiu colher perto de 120 toneladas de cebola, conseguindo uma média de produção de 57,6 toneladas por hectare. O feito de Jorge Fedalto é importante e está animando os técnicos do escritório local da Emater.

O engenheiro Emerson Baduy, agrônomo que cuida da produção de cebola no município, disse que Jorge Fedalto teve uma produtividade, esse ano, quatro vezes maior do que a média do município e do estado, que é de 11,75 ton/hectare.

Encontro — No próximo dia 23 de março, Campo Largo vai se transformar no centro das atenções dos produtores de cebola do Estado. Serão realizados, no Salão Paroquial da Igreja Matriz, o 4º

4º ENCONTRO ESTADUAL DE PRODUTORES DE CEBOLA 3º CONCURSO ESTADUAL DE PRODUTIVIDADE DE CEBOLA

23 - MARÇO - 94

Local: Salão Paroquial da Igreja Matriz - CAMPO LARGO-PR.

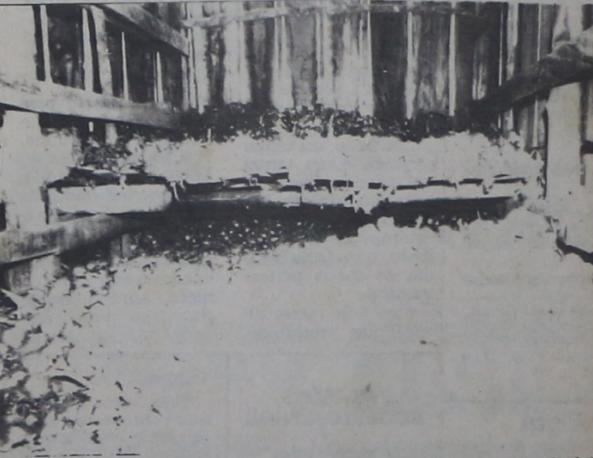


INFORMAÇÕES NOS ESCRITÓRIOS LOCAIS DA EMATER
PROMOÇÃO: EMATER-Paraná/SEAB
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - PARANÁ

EMATER-Paraná

Encontro Estadual dos Produtores de Cebola e o 3º Concurso Estadual de Produtividade de Cebola. O encontro terá início às 9 hs, sendo aberto pelo prefeito municipal. Em seguida será feita palestra sobre a classificação, padronização e embalagem da cebola, visando o Mercosul, pela técnica da Emater/Ceasa, Maria Clarice TRM Chichacjewski. O secretário da Associação Nacional da Cebola, Arno Zimmermann e o produtor Paulo Cristóvan Alve-



A produção do agricultor Jorge Fedalto é uma das mais significativas do Município.

Gasoduto Brasil/Bolívia tem recursos de US\$ 2 bilhões

A Enron, empresa americana considerada uma das maiores operadoras de gás do mundo, anunciou ontem sua disposição de financiar a construção do gasoduto Brasil/Bolívia, uma obra de engenharia de 2.000 quilômetros de extensão que vai demandar investimentos de US\$ 2 bilhões. O gasoduto vai possibilitar exportações de gás boliviano para o Brasil.

A presidente-executiva da companhia, Rebecca Mark, disse estar interessada em participar como sócio majoritário na construção do gasoduto. Rebecca assinalou também seu interesse na ex-

ploração de jazidas de gás, mas não na realização de prospecções para novas jazidas. Ela acredita que a Bolívia pode se converter em um centro de distribuição de gás para o Cone Sul. Para Rebecca, o gasoduto poderia atender à demanda não somente do Brasil, mas também da Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. Na sua opinião, a obra poderia ainda servir para escoar a produção da Argentina e até mesmo do Peru. A Bolívia está situada geograficamente no centro da América do Sul e, portanto, numa posição estratégica do ponto de vista econômico. A construção do

gasoduto binacional tem respaldo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Corporação Andina de Fomento (CAF). Não está dependendo de apoio do Banco Mundial. Esta é uma instituição condicionada à eliminação do monopólio que a estatal boliviana Petrolgas, por imposição constitucional, mantém sobre o setor petrolífero. No Brasil, o gasoduto natural para as indústrias da Região Metropolitana de Curitiba, por implicar em modificações específicas no plano de desenvolvimento econômico, não é considerado prioritário.